



B0236

### **EXPRESSÃO DE ANTÍGENOS TUMORAIS EM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: UMA BASE PARA IMUNOTERAPIA**

Fernando Salvetti Valente (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Leucemia mielóide aguda (LMA) é a leucemia aguda mais comum nos adultos. Quando submetidos à quimioterapia, grande parte dos pacientes tem remissão da doença, mas cerca da metade deles evoluem com recidiva. A dificuldade em se combater a doença justifica o desenvolvimento de novas opções de tratamentos complementares à quimioterapia. Nas leucemias, alguns antígenos são expressos pelas células neoplásicas e agem de forma a favorecer a doença. Ao mesmo tempo, são bastante imunogênicos, ou seja, bons alvos para o sistema imune (sensibilidade a linfócitos T). Os escolhidos para esse estudo são: WT1, Survivina, G250, PRAME, RHAMM. O objetivo é verificar a expressão desses antígenos em pacientes do Hemocentro/UNICAMP, correlacionando sua expressão à apresentação clínica da doença. Tal verificação está sendo feita através da técnica de PCR Real Time, em que se observam as variações na expressão desses genes em diversas amostras, sempre comparando-se aos controles endógenos GAPDH e HPRT, notadamente muito expressos em células humanas. A partir de resultados preliminares com cinco amostras, verifica-se que há, em três delas, aumento na expressão de pelo menos um dos genes estudados, sendo que uma das amostras mostrou aumento de todos eles. Conclui-se que tais antígenos podem ser utilizados, ao menos em parte dos pacientes, como base para futuras técnicas de imunoterapia.

Leucemia - Imunoterapia - Antígenos